



MUNICÍPIO DE DERRUBADAS - RS
PODER EXECUTIVO
Concurso Público 01/2012

Nº da inscrição: _____

Professor(a)

INSTRUÇÕES

Leia e siga atentamente as instruções abaixo:

1. Acompanhe, com o fiscal, a conferência da paginação do seu Caderno de Prova, apontando qualquer falha encontrada.
2. Leia toda a prova para tomar conhecimento dos assuntos em questão.
3. Em cada questão apenas **uma** das alternativas é **correta**.
4. Na avaliação desta prova, somente serão consideradas as respostas marcadas adequadamente no **"CARTÃO-RESPOSTA"** de computador, que não deve conter rasuras. **Questões que contenham respostas com rasuras ou mais de uma alternativa assinalada serão anuladas.**
5. O tempo de duração desta prova é de até **três** horas, contado a partir do sinal do início da mesma. O tempo mínimo de permanência na sala é de 1 (uma) hora, transcorrido este período o candidato poderá retirar-se e levar o caderno de questões.
6. Os candidatos deverão entregar o cartão resposta e assinar a Ata/Lista de Presença para serem liberados.
7. Qualquer pedido de esclarecimento deverá ser dirigido, em voz alta, ao fiscal da sala.
8. As 30 (trinta) questões da prova são de múltipla escolha. Leia com atenção o(s) texto(s) e os enunciados das questões. **Para evitar rasuras no "CARTÃO-RESPOSTA"**, ao encontrar a alternativa correta, segundo o enunciado da questão, assinale a alternativa correta na GRADE-RASCUNHO, a qual consta na última folha da prova. Posteriormente, transcreva a alternativa no "CARTÃO-RESPOSTA".
9. Os dois últimos candidatos que assinarem a Ata de Presença deverão acompanhar o fiscal de sala para conferência e lacre dos cartões resposta.
10. Estrutura da Prova por disciplina:

Disciplina	Nº de questões	Pontuação por questão
Parte I – Língua Portuguesa	10 (dez) questões	2 (dois) pontos
Parte II – Legislação de Ensino	10 (dez) questões	2 (dois) pontos
Parte III - Conhecimento Específico	10 (dez) questões	4 (quatro) pontos

03/02/2013

Entidade Executora: FIDENE – Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS
Site: <http://www.unijui.edu.br/asc/concursos-publicos>

Parte I – Língua Portuguesa
(cada questão **correta** equivale a 2 (dois) pontos)

Medíocres distraídos

1	Leio com tristeza sobre quanto países como Coreia do Sul e outros estimulam o ensino básico,
2	conseguem excelência em professores e escolas, ótimas universidades, num crescimento real, aquele
3	no qual tudo se fundamenta: a educação, a informação, a formação de cada um. Comparados a isso,
4	parecemos treinar para ser medíocres. Como indivíduos, habitantes deste Brasil, estamos conscientes
5	disso, e queremos — ou vivemos sem saber de quase nada? Não vale, para um povo, a desculpa do
6	menino levado que tem a resposta pronta: “Eu não sabia”, “Não foi por querer”. Pois, mesmo com a
7	educação — isto é a informação — tão fraquinha e atrasada, temos a imprensa para nos informar. A
8	televisão não traz só telenovelas ou programas de auditório: documentários, reportagens, notícias, nos
9	tornam mais gente: jornais não têm só coluna policial ou fofocas sobre celebridades, mas nos deixam
10	a par e nos integram no que se passa no mundo, no país, na cidade.
11	Alienação é falta grave: omissão traz burrice, futilidade é um mal. Por omissos votamos
12	errado ou nem votamos, por desinformados não conhecemos os nossos direitos, por fúteis não
13	queremos lucidez, não sabemos da qualidade na escola do filho, da saúde de todo mundo, da
14	segurança em nossas ruas. O real crescimento do país e o bem da população passam ao largo de
15	nossos interesses. Certa vez escrevi um artigo que deu título a um livro: “Pensar é transgredir”.
16	Inevitavelmente me perguntam: “Transgredir o quê?”. Transgredir a ordem da mediocridade, o deixa pra
17	lá, o nem quero saber, nem me conte, que nos dá a ilusão de sermos livres e leves como na beira do
18	mar, pensamento flutuando, isso é que é vida. Será? Penso que não, porque todos, todos sem
19	exceção, somos prejudicados pelo nosso próprio desinteresse.
20	Nosso país tem tamanhos problemas que não dá para fingir que está tudo bem, que somos os
21	tais, que somos modelo para os bobos europeus e americanos, que aqui está tudo funcionando bem, e
22	que até crescemos. Na realidade, estamos parados, continuamos burros, doentes, desamparados, ou
23	muito menos burros e doentes e desamparados do que poderíamos estar. Já estivemos em situação
24	pior? Claro que sim. Já tivemos escravidão, a mortalidade infantil era assustadora, os pobres sem
25	assistência, nas ruas reinava a imundície, não havia atendimento algum aos necessitados (hoje há
26	menos do que deveria, mas existe). Então, de certa forma, muita coisa melhorou.
27	Mas poderíamos estar melhores, só que não parecemos interessados. Queremos, aceitamos, pão e
28	circo, a Copa, a Olimpíada, a balada, o joguinho, o desconto, o prazo maior para nossas dívidas, o não
29	saber de nada sério: a gente não quer se incomodar. Ou pior: nós temos a sensação de que não
30	adianta mesmo.
31	Mas na verdade temos medo de sair às ruas, nossas casas e edifícios têm porteiro, guarda,
32	alarmes e medo. Nossas escolas são fraquíssimas, as universidades péssimas, e o propósito parece
33	ser o de que isso ainda piore. Pois, em lugar de estimularmos os professores e melhorarmos
34	imensamente a qualidade de ensino de nossas crianças, baixamos o nível das universidades, forçando
35	por vários recursos a entrada dos mais despreparados, que naturalmente vão sofrer ao cair na
36	realidade. Mas a esses mais sem base, porque fizeram uma escola péssima ou ruim, dizem que
37	terão tutores no curso superior para poder se equilibrar e participar com todos. Porque nós não lhes
38	demos condições positivas de fazer uma boa escola, para que pudessem chegar ao ensino superior
39	pela própria capacidade, queremos band-aids ineficientes para fingir que está tudo bem.
40	Não se deve baixar o nível em coisa alguma, mas elevar o nível em tudo. Todos, de qualquer
41	origem, cor, nível cultural e econômico ou ambiente familiar, têm direito à excelência que não lhes
42	oferecemos, num dos maiores enganos da nossa história. Não precisamos viver sob o melancólico
43	império da mediocridade que parece fácil e inocente, mas trava nossas capacidades, abafa nossa
44	lucidez, e nos deixa tão agradavelmente distraídos.

(Lya Luft. In: Revista Veja, edição 2298 de 05/12/2012)

1. Leia atentamente as asserções a seguir sobre o texto:

I – A televisão tem um papel importante na sociedade, pois veicula informações.

II – A realidade brasileira não apresentou mudanças nos últimos anos.

III – As pessoas aceitam o que lhes é colocado uma vez que acreditam que não há possibilidade de mudança e por não quererem se importar.

A alternativa **correta** é:

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e III.
- e) apenas II e III.

2. Assinale a alternativa em que as palavras são acentuadas, respectivamente, pela mesma regra que OLIMPÍADA (linha 28), ATÉ (linha 22) e PAÍSES (linha 1):

- a) império – só – história.
- b) básico – está – assistência.
- c) excelência – já – nível.
- d) básico – está – saúde.
- e) imundície – nível – já.

3. A palavra **PORQUE** (linha 36) e a expressão **PARA QUE** (linha 38) estabelecem, respectivamente relações semânticas de:

- a) causa – condição.
- b) adição – finalidade.
- c) condição – concessão.
- d) explicação – condição.
- e) explicação – finalidade.

4. A relação coesiva destacada nas alternativas a seguir está **incorreta** em:

- a) “aquele **no qual**” (linhas 2 e 3)/ refere-se ao “crescimento real” (linha 2).
- b) “**lhes**” (linha 41)/ retoma “qualquer origem” (linhas 40 e 41).
- c) “**isso**” (linha 33)/ refere-se ao fato de “as escolas serem fraquíssimas e as universidades péssimas” (linha 32).
- d) “**lhes**” (linha 37)/ refere-se a “esses mais sem base” (linha 36).
- e) “**que**” (linha 35)/ retoma “mais despreparados” (linha 35).

5. Assinale a alternativa que **não está em acordo** com as ideias do texto:

- a) A autora afirma claramente que o Brasil está treinando para ser medíocre.
- b) Há pessoas que entendem que a programação televisiva brasileira resume-se a telenovelas e programas de auditório.
- c) O fato de haver desinteresse em relação à realidade do país é prejudicial a toda a população.
- d) As pessoas preferem iludir-se de que está tudo bem, a fim de não se incomodarem.
- e) Coreia do Sul e outros países, ao contrário do Brasil, estimulam a educação básica.

6. Leia atentamente o trecho e as asserções a seguir: “Pois, mesmo com a educação — isto é a informação — tão fraquinha e atrasada, temos a imprensa para nos informar” (linhas 6 e 7).

I – A autora está afirmando que a educação é informação.

II – Os travessões servem para marcar uma ideia intercalada.

III – Se fosse usada vírgula após “isto é”, não haveria alteração no sentido do enunciado.

IV – A autora está afirmando que a educação é fraca e atrasada, porém é possível informar-se por meio da imprensa.

A alternativa **correta** é:

- a) apenas I e II.
- b) apenas I, II e III.
- c) apenas II e IV.
- d) apenas II, III e IV.
- e) apenas III e IV.

7. Assinale a alternativa em que se faz afirmação **errada** sobre o sujeito das orações destacadas:

- a) Em “Leio com tristeza sobre quanto países como Coreia do Sul e outros estimulam o ensino básico...” (linha 1) há duas orações, sendo o sujeito da primeira OCULTO, já que, mesmo não estando explícito, é possível identificá-lo; e o da segunda é COMPOSTO, pois a afirmação feita é sobre “Coreia do Sul e outros”.
- b) Na oração “Então, de certa forma, muita coisa melhorou” (linha 26) o sujeito é SIMPLES, uma vez que se faz uma afirmação sobre “muita coisa”.
- c) Em “...conseguem excelência em professores e escolas, ótimas universidades, num crescimento real” (linha 2) o sujeito é INDETERMINADO uma vez que o verbo está na 3ª pessoa do plural e não se sabe sobre quem se faz a afirmação.
- d) Na oração “Nosso país tem tamanhos problemas...” (linha 20) o sujeito é SIMPLES, pois se afirma algo sobre “nosso país”.
- e) Em “O real crescimento do país e o bem da população passam ao largo de nossos interesses” (linhas 14 e 15) há um sujeito COMPOSTO, uma vez que há dois núcleos.

8. A palavra **DESINTERESSE** (linha 19) apresenta prefixo que indica negação. Na língua portuguesa, outros prefixos têm esse mesmo significado. A alternativa em que **não** há presença de prefixo com o mesmo significado é:

- a) inevitavelmente.
- b) desamparados.
- c) incomodar.
- d) despreparados.
- e) ineficientes.

9. Assinale a alternativa em que se faz interpretação **errada** do trecho destacado:

- a) Ao afirmar “continuamos burros” (linha 22), entende-se que a condição de “ser burro” acompanha o brasileiro desde outros tempos.
- b) “Nossas escolas são fraquíssimas, as universidades péssimas, e o propósito parece ser o de que isso **ainda** piore” (linhas 32 e 33), o uso de AINDA deixa implícito que não se esperaria que o fato de as escolas serem fracas e as universidades péssimas pudesse piorar.
- c) Do trecho “queremos band-aids ineficientes para fingir que está tudo bem” (linha 39), entende-se que o fato de colocar tutores para os alunos que entraram na universidade sem ter condições de acompanhar os demais é algo negativo.
- d) “...nos deixa tão agradavelmente distraídos” (linha 44), a autora demonstra satisfação pelo fato de alguma coisa distrair os brasileiros.
- e) Do trecho “Então, de certa forma, muita coisa melhorou” (linha 26), entende-se que apesar de não terem acontecido as melhorias necessárias, houve mudanças positivas.

10. São problemas apontados pela autora todos os descritos a seguir, **exceto**:

- a) alienação.
- b) desinformação.
- c) futilidade.
- d) real crescimento brasileiro.
- e) medo.

Parte II – Legislação de Ensino

(cada questão **correta** equivale a 2 (dois) pontos)

11. A Carreira do Magistério Público do município de Derrubadas tem como princípios básicos:

I - a profissionalização, que pressupõe vocação e dedicação ao magistério e qualificação profissional, com remuneração condigna e condições adequadas de trabalho.

II - valorização do desempenho, da qualificação e do conhecimento.

III - período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga horária de trabalho.

IV - progressão na carreira mediante mudança de nível de habilitação.

V – progressão através de mudança de nível da habilitação e de promoções periódicas.

- a) Afirmativas I, II e V estão corretas.
- b) Afirmativas I, II e III estão corretas.
- c) Afirmativas I, III e V estão corretas.
- d) Afirmativas II e IV estão corretas.
- e) Afirmativas II, IV e V estão corretas.

12. Texto explicitado em Parecer, tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, que expressa a obrigatoriedade da matrícula no Ensino Fundamental de crianças com 6 (seis) anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, nos termos da Lei e das normas nacionais vigentes. Trata também sobre as crianças que completarem 6 (seis) anos após essa data deverão ser matriculadas na Educação Infantil (Pré-Escola).

- a) Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, de 07 de julho de 2010.
- b) Parecer CNE/CEB Nº 07/2010, de 10 de junho de 2010.
- c) Parecer CNE/CEB Nº 11/2011, de 14 de dezembro de 2011.
- d) Parecer CNE/CEB Nº 11/2009 de 11 de outubro de 2009.
- e) Parecer CNE/CEB Nº 11/2008, de 07 de maio de 2008.

13. Quanto à jornada de trabalho do Professor em função docente:

- a) para contrato parcial de 20 (vinte) horas, a distribuição da jornada envolve 16 (dezesesseis) horas de aula com efetivo trabalho em sala de aula, duas horas para planejamento coletivo e duas horas para preparação do trabalho didático.
- b) obrigação de prestar jornada integral ou parcial de horas em efetivo trabalho docente conforme descrito em Concurso Público Municipal.
- c) inclui uma parte de horas de aula e uma parte de horas de atividades, destinadas à preparação e avaliação do trabalho didático, à colaboração com a administração da escola, a reuniões pedagógicas, à articulação com a comunidade e ao aperfeiçoamento profissional, de acordo com a proposta pedagógica da escola e orientações da Secretaria Municipal de Educação Cultura e Desporto.
- d) o professor que assume o Magistério Público Municipal tem assegurado que uma parte das horas do contrato seja destinada a horas de aula e horas de atividades. A forma como as horas são distribuídas na semana depende de cada escola.
- e) precisa cumprir 16 (dezesesseis) de horas de aula e 04 (quatro) horas de atividade na escola ou em casa com planejamento. Eventualmente os professores são convocados à reunião coletiva e de aperfeiçoamento profissional.

14. São atividades de docência e de suporte pedagógico direto a docência, incluídas as de administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional:

- a) Sistema Municipal de Ensino.
- b) Funções do Magistério.
- c) Conselho Municipal de Educação.
- d) Servidores Públicos Municipais.
- e) Magistério Público Municipal.

15. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que explicita a matéria educacional na organização do Estado brasileiro, aos diversos entes federativos: União, Distrito Federal, Estados e Municípios, sendo que a cada um deles compete organizar seu sistema de ensino, cabendo, ainda, a União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva.

- a) nº 8.131/95
- b) nº 4.024/61
- c) nº 9.394/96
- d) nº 9.131/95
- e) nº 5.692/71

16. O Parecer do CNE/CEB 07/2010 de 07/04/2010 que trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica explicita nas referências conceituais as bases que dão sustentação ao projeto nacional de educação e responsabilizam as seguintes instancias:

- a) família e escola.
- b) sociedade civil, família e escola.
- c) poder público e escola.
- d) o poder público, a família, a sociedade e a escola.
- e) sociedade, família e escola.

17. A Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010 define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e no Art. 22 explicita o objetivo da educação infantil:

- a) a gestão da convivência e as situações em que se torna necessária a solução de problemas individuais e coletivos pelas crianças devem ser previamente programadas, com foco nas motivações estimuladas e orientadas pelos professores e demais profissionais da educação.
- b) o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, social, complementando a ação da família e da comunidade.
- c) será oferecida em creches para crianças de até três anos de idade e pré-escolas, para as crianças de seis anos de idade.
- d) a oportunidade de ser acolhidas e respeitadas pela escola e pelos profissionais da educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade.
- e) o desenvolvimento da criança nas diferentes linguagens que compõe a formação integral da criança de zero a seis anos de idade.

18. A Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010 do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação e a Câmara de Educação Básica fixa:

- a) o Plano Nacional de Educação.
- b) os Parâmetros Curriculares Nacionais.
- c) as Diretrizes Curriculares Nacionais para Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.
- d) os Referenciais Curriculares Nacionais.
- e) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

19. A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Esta Lei dispõe sobre:

- a) a educação e o cuidado da criança e do adolescente abandonado.
- b) orientações quanto as crianças e jovens infratores.
- c) diretrizes que norteiam a infância e a juventude.
- d) normas de proteção e cuidado a criança e ao adolescente.
- e) a proteção integral à criança e ao adolescente.

20. No texto da Constituição da República Federativa do Brasil encontramos a seguinte afirmativa:

- a) Seus princípios estruturantes são: a diversidade de experiências e vivências pessoais dos alunos; a resolução de problemas de diferentes tipos; o domínio da palavra escrita como ferramenta para compreender o mundo; o conhecimento como recurso para tomar decisões.
- b) Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.
- c) Conhecimento e compreensão das semelhanças e diferenças culturais, religiosas, étnico-raciais, geracionais e de gênero, a fim de valorizar a sociodiversidade, ampliar a capacidade crítico-reflexivo, articulada à formação para o mundo do trabalho, priorizando a ética, o desenvolvimento da autonomia e do pensamento.
- d) Na sociedade democrática, ao contrário do que ocorre nos regimes autoritários, o processo educacional não pode ser instrumento para a imposição, por parte do governo, de um projeto de sociedade e de nação.
- e) A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, se preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Parte III - Conhecimento Específico

(cada questão **correta** equivale a 4 (quatro) pontos)

21. Para Gabriel Junqueira, os conteúdos da educação infantil podem ser definidos como:

- a) a necessidade e os interesses das crianças pequenas.
- b) a articulação e a seleção das informações.
- c) as diferentes linguagens geradoras.
- d) o cuidar e o educar.
- e) as estratégias de promover aprendizagens significativas.

22. Um dos aspectos fundamentais na organização do trabalho com a infância são as rotinas. Maria Carmem Barbosa trabalha com o conceito de rotina e de rotinização. Para ela:

- a) rotina é uma categoria pedagógica para a partir dela desenvolver o trabalho cotidiano e a rotinização da infância uma construção instrumental, uma infância normatizada.
- b) rotina é organização de trabalho cotidiano pela professora e a rotinização uma forma de trabalho que considera fundamental instâncias educativas separadas por campos de conhecimento.
- c) rotina é uma estratégia de desenvolvimento de atividades e a rotinização, uma padronização das atividades dada pela criança e a professora.
- d) rotina é uma forma de planejamento que induz a um cronograma de atividades e a rotinização uma forma sequencial de situações educativas.
- e) rotina é uma forma de organizar o currículo e a rotinização um fio condutor da rotina.

23. Para Franco Frabboni in Zabalza, a Pedagogia enquanto instância da infância e da escola passa por um árduo e tortuoso caminho de educação. Segundo ele, é possível identificarmos três grandes identidades processuais na história da criança. São elas:

- a) a criança-miniatura; a criança-aluno(a); a criança institucionalizada.
- b) a criança-filho/aluno(a); a infância negada; a criança-miniatura.
- c) a criança-sujeito social; a infância institucionalizada e a infância reencontrada.
- d) a criança-adulta; a criança filho(a)-aluno(a); a criança sujeito social.
- e) a infância sujeito social; a criança filho/aluno(a) e a infância negada.

24. Para Jussara Hoffmann, avaliar na educação infantil implica:

- a) ser um campo de investigação e julgamento nas situações de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento infantil.
- b) ser a escola uma referência didático-pedagógica com possibilidades de mudanças nas práticas educativas.
- c) o constante acompanhamento da criança nos diversos momentos da rotina mediado junto a família, tendo suas necessidades como critério.
- d) promover competências fundamentais ao processo de preparação da criança para o ensino fundamental.
- e) conhecer os diversos contextos de desenvolvimento de cada criança, possibilidades de ação educativa, as práticas existentes e um campo de investigação.

25. Piaget, Vygotsky e Wallon tentaram mostrar que a capacidade de conhecer e aprender se constrói a partir das trocas estabelecidas entre o sujeito e o meio. Faz parte do pensamento de Vygotsky os estudos que expressam que a criança apresenta em seu processo de desenvolvimento um nível que ele chamou de zona de desenvolvimento real e zona de desenvolvimento proximal ou potencial. O papel do(a) professor(a) neste caso é de:

- a) conhecer a plasticidade do cérebro contemplando os aspectos da afetividade, da motricidade e da inteligência.
- b) intervir na zona de desenvolvimento proximal provocando avanços que não ocorreriam espontaneamente.
- c) considerar que o desenvolvimento infantil se dá de forma descontinuada marcado por rupturas e retrocessos e não intervir quando o grupo não estiver apto ao avanço.
- d) considerar a homogeneidade do grupo, os tipos de interações entre os sujeitos e o ambiente.
- e) inserir o objeto do conhecimento em um determinado sistema de relações, partindo de uma ação executada sobre o referido objeto, Isto é: capacidade de organizar, estruturar, entender e explicar pensamentos e ações.

26. Segundo documento do MEC que orienta a inclusão da criança de seis anos no ensino fundamental de nove anos, alfabetização e letramento tem atribuições diferenciadas. A concepção de letramento:

- a) é o contexto cotidiano que se apresenta a criança e que exige um saber/reconhecer à cultura que está imersa.
- b) mecanismos que levam as crianças ao desenvolvimento de habilidades fundamentais ao processo da alfabetização, dados pelo universo da cultura e dos estímulos oportunizados pela família.
- c) é o exercício da leitura e da escrita e não implica em desenvolvimentos de habilidades de ler e escrever.
- d) é o exercício efetivo e competente da escrita e implica habilidades, tais como a capacidade de ler e escrever para informar ou informar-se, para interagir, para ampliar conhecimento entre muitas outras.
- e) é o resultado da ação de ensinar e aprender as práticas de leitura e escrita ensinadas na escola.

27. A abordagem de Projetos de trabalho foi desenvolvida por Fernando Hernández. Ele se baseou nas ideias de John Dewey (1859-1952), filósofo e pedagogo norte-americano que defendia a relação da vida com a sociedade, dos meios com os fins e da teoria com a prática. É **incorreto** afirmar:

- a) a principal proposta é a de reorganizar o currículo por projetos didáticos, em vez das tradicionais disciplinas.
- b) o modelo propõe que o docente abandone o papel de pesquisador para ser um transmissor de conteúdos. O aluno, por sua vez, passa de receptor passivo a sujeito do processo.
- c) as coisas podem ser ensinadas a partir de uma dúvida inicial e que se comece a pesquisar e buscar evidências sobre o assunto.
- d) não basta o tema ser "do gosto" dos alunos, precisa despertar a curiosidade por novos conhecimentos. Por isso, uma etapa importante é a de levantamento de dúvidas e definição de objetivos de aprendizagem.
- e) o projeto avança à medida que as perguntas são respondidas e o ideal é fazer anotações para comparar erros e acertos - isso vale para alunos e professores porque facilita a tomada de decisões.

28. É um dos desafios da inclusão escolar para os profissionais que atuam a serviço da melhoria da qualidade de vida humana:

- a) projetar artefatos e lançar propostas que não se destinam apenas a um grupo restrito de pessoas.
- b) homogeneizar soluções e de apresentá-las previamente definidas e estabelecidas em função de casos particulares.
- c) o caso da acessibilidade como a possibilidade de utilização, com segurança e independência de edificações, espaços urbanos e mobiliários para as pessoas que não apresentam nenhuma deficiência.
- d) manter o trabalho das equipes pedagógicas para incluir, incondicionalmente, todos os aprendizes nas salas de aulas.
- e) a gênese humana que está cada vez mais reconhecida e valorizada e considerada como condição para a implementação de arrojados projetos.

29. Currículos, normas, procedimentos de ensino, teorias, linguagem, materiais didáticos, processos de avaliação são, seguramente, *loci* das diferenças de gênero, sexualidade, etnia, classe. É **correto** afirmar que:

- a) teremos de ser capazes de um olhar mais aberto, de uma problematização mais ampla e mais simples, uma problematização que terá de lidar, necessariamente, com a visão contemporânea de gênero, sexualidade, classe, raça, etnia.
- b) crianças podem ser desafiadas a pensar nas formas como os sujeitos estão se constituindo, suas identidades e suas formações se constituem a partir do ensino de livros didáticos.
- c) é indispensável questionar não apenas o que ensinamos, mas o modo como ensinamos e que sentidos nossas crianças dão ao que aprendem.
- d) é preciso problematizar as teorias que orientam nosso trabalho, exceto, aquelas teorias consideradas "críticas". Temos de estar atentas/os, sobretudo, para nossa linguagem, procurando perceber o sexismo, o racismo e o etnocentrismo que ela frequentemente carrega e institui.
- e) a forma como lidamos cotidianamente com a linguagem institui e demarca os lugares. A naturalização é reforçada pelo ocultamento ao masculino.

30. Os estudos da psicologia baseados em uma visão histórica e social dos processos de desenvolvimento infantil apontam que o brincar é um importante processo psicológico, fonte de desenvolvimento e aprendizagem. São alternativas corretas:

- I) a brincadeira é um fenômeno da cultura, uma vez que se configura como um conjunto de práticas, conhecimentos e artefatos construídos e acumulados pelos sujeitos nos contextos históricos e sociais.
 - II) o brincar contém o mundo e ao mesmo tempo contribui para expressá-lo, pensá-lo e recriá-lo. Dessa forma, amplia os conhecimentos da criança sobre si mesma e sobre a realidade ao seu redor.
 - III) para brincar juntas, as crianças necessitam desconstruir e manter um espaço interativo de ações coordenadas, o que envolve a partilha de objetos, espaços, valores, conhecimentos e significados e a negociação de conflitos e disputas.
 - IV) O espaço do brincar nas nossas escolas não é apenas passatempo e liberação-reposição de energias próprias da infância.
 - V) o brincar é sugerido em muitas propostas e práticas pedagógicas com crianças como um pretexto ou instrumento para o ensino de conteúdos.
- a) Afirmativas I, II e III estão corretas.
 - b) Afirmativas I, III e V estão corretas.
 - c) Afirmativas II e IV estão corretas.
 - d) Afirmativas II, IV e V estão corretas.
 - e) Afirmativas I, II e V estão corretas.

GRADE-RASCUNHO PARA DESTACAR
Concurso Público 01/2012 – Derrubadas

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

PROVA TEÓRICA 03/02/2013

Entidade Executora: FIDENE – Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS
Site: <http://www.unijui.edu.br/asc/concursos-publicos>